

Ao longo do ano passado

CVM realizou quatro seminários sobre SIDA

N. 2/1
a2

O Programa do SIDA da Cruz Vermelha de Moçambique, em Nampula, promoveu quatro seminários de capacitação dos activistas, três dos quais virados para as populações vivendo em centros de deslocados de guerra nos arredores da cidade e alguns distritos da província.

Recentemente decorreu o último seminário deste ano, sendo o primeiro que não teve como alvo as populações deslocadas. Com efeito, a capacitação ora em curso, tem como participantes os moradores da sede distrital de Rapale e outros pontos daquele distrito, incluindo o posto administrativo de Namaíta.

Esse seminário estava anteriormente agendado para o distrito da Ilha de Moçambique, mas como nos asseguraram, ele teve que sofrer uma deslocação em virtude das condições de segurança, sobretudo de vias de acesso, que se mostram precárias.

Contando com o curso ainda a decorrer passaram por acções formativas para a prevenção e combate às Doenças de Transmissão Sexual, incluindo SIDA, 35 activistas com um aproveitamento considerado positivo.

O Seminário, que terminou no dia 13 de Dezembro, fecha assim o ciclo das actividades de formação que constavam do programa da Delegação Provincial da Cruz Vermelha no concernente ao capítulo de inculcação de ideias no seio dos populares,

direccionadas para a grande batalha de fazer com que os gráficos que falam das Doenças de Transmissão Sexual, e pior ainda o SIDA, não subam nos registos dos diferentes postos e centros de Saúde espalhados pela província fora.

De facto, sem utilizarmos dados, há uma ideia generalizada, segundo a qual as doenças assim transmitidas estão cada vez mais evidentes no nosso meio, tal que os esforços empreendidos pela Cruz Vermelha de Moçambique devam ser acompanhados por toda a sociedade e outras entidades para um combate interno em primeiro lugar e a propagação das medidas preventivas.